

Capítulo 14 - DOI:10.55232/1083007.14

ESTADO ATUAL DA ABORDAGEM DO TRAUMA ABDOMINAL: REVISÃO DE LITERATURA

Mell do Carmo Marinho D'Oran, Wisley Fernando Marques Oliveira, Kamila Ribeiro Araujo, Gerson Barcelar do Nascimento e Ranielli Auxiliadora Assem França

INTRODUÇÃO: O trauma abdominal possui alta morbidade e mortalidade, sendo o 4º mais frequente, ocorrendo com maior prevalência no sexo masculino, principalmente em pacientes adolescentes e adultos jovens. O trauma abdominal é classificado em dois tipos – contuso ou fechado e perfurante ou aberto. O tipo fechado geralmente ocorre por acidentes de trânsito e quedas, além de possuir um diagnóstico mais difícil, já o tipo aberto ocorre, em sua maioria, por perfurações por armas brancas e armas de fogo, assim como possui um diagnóstico mais facilitado. O órgão afetado com maior frequência é o baço essencialmente nos casos de trauma fechado. Portanto, o manejo do paciente será de acordo com o diagnóstico e conseqüentemente o tipo de trauma abdominal, em pacientes estáveis a conduta se dá geralmente através da tomografia computadorizada e/ou ultrassonografia, já em pacientes instáveis é durante a laparotomia exploradora por meio do lavado peritoneal. O prognóstico é obtido a partir de programas de índices de gravidade como o Trauma Injury Severity Score (TRISS) que se baseia no Revised Trauma Score (RTS), sendo este o padrão ouro. A importância desses índices decorre do fato de levar as vítimas mais graves a óbito na fase inicial do atendimento devido a hemorragias não controladas, apesar da maioria desses traumas não acarretarem risco de vida imediato.

OBJETIVOS: Analisar os principais estudos sobre a abordagem atual do trauma abdominal correlacionando com o perfil epidemiológico. Estabelecer a conduta terapêutica nos diferentes tipos de trauma abdominal de acordo com o prognóstico.

METODOLOGIA: O trabalho desenvolvido seguiu os preceitos de uma revisão bibliográfica, de caráter exploratório, a partir de artigos científicos já elaborados.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: No trauma abdominal, a principal abordagem para a conduta terapêutica é a cirurgia, sendo a esplenectomia o procedimento mais realizado. Em casos menos graves o tratamento clínico é utilizado, porém é feito a longo prazo, acompanhado de exames laboratoriais e de imagem. Logo, cabe ao profissional escolher a melhor conduta de acordo com o prognóstico do paciente.

Palavras-chave: trauma abdominal, trauma, perfil epidemiológico

Referências Bibliográficas:

KRUEL, Nicolau Fernandes et al. Perfil epidemiológico de trauma abdominal submetido à laparotomia exploradora. ABCD. Arquivos Brasileiros de Cirurgia Digestiva (São Paulo), v. 20, p. 106-110, 2007.

DE ARAGÃO, Davi Anchieta et al. Sobrevida e perfil de vítimas de trauma abdominal com ou sem politrauma avaliadas pelos métodos TRISS e TRISS-like atendidas em um hospital de urgência e emergência. *Research, Society and Development*, v. 10, n. 6, p. e47610615990-e47610615990, 2021.

DA SILVA, Larissa Aparecida Pereira et al. Análise retrospectiva da prevalência e do perfil epidemiológico dos pacientes vítimas de trauma em um hospital secundário. *Revista de Medicina*, v. 96, n. 4, p. 245-253, 2017.

MOREIRA, Amanda Simião Coelho; MURAD, Ivan; NOVAK, Patrícia. TRAUMA ABDOMINAL FECHADO: PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E CONDUTA NA LESÃO ESPLÊNICA NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO REGIONAL DE MARINGÁ. 2011.